

Badaroska¹Tiago do NASCIMENTO²Mariana FERREIRA³Janaina OLIVEIRA⁴Alex FERRAREZI⁵Ahlex LESSA⁶Danielle Morais GASPAR⁷

Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, SP

RESUMO

Badaroska é uma websérie do gênero comédia que conta a história de seis jovens que moram numa república de estudantes e vivem as mais variadas situações cômicas diárias. Problemas como falta de dinheiro, mentiras e brigas na república são comuns e os personagens tentam superar esses conflitos das formas mais inusitadas a cada episódio. A chave do sucesso de Badaroska está no conflito entre os personagens e em suas diferenças, seja de classe social, de estilo de vida ou de sexualidade, além da profundidade da personalidade de cada um deles.

PALAVRAS-CHAVE: Badaroska; websérie; república; comédia.

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria CA 25 Roteiro de Ficção (Avulso ou seriado), Modalidade voltada à produção experimental de roteiros de ficção, desde que desenvolvidos no âmbito de disciplinas específicas, projetos experimentais e/ou TCCs.

² Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Radialismo, email: tiagodonascimentosantos@gmail.com

³ Estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Radialismo, email: marianakote@gmail.com

⁴ Estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Radialismo, email: janaina.ok@hotmail.com

⁵ Estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Radialismo, email: alex_ferrarezi@hotmail.com

⁶ Estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Radialismo, email: ahlexlessa.lessa@gmail.com

⁷ Professora/ Orientadora do trabalho de conclusão de curso. Professora Mestre em Comunicação e Semiótica do Curso de Rádio, TV e Internet, email: danielle.yasaka@cruzeirodosul.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Badaroska é um seriado de comédia ao estilo *sitcom* para internet, ou seja, uma websérie de gênero comédia. A websérie conta a história do dia a dia de seis jovens: Augusto, Pedro, Júnior, Abgail, Júlia e Kevin, moradores de uma república de estudantes que leva o nome do título da websérie.

Badaroska é considerada a pior república da região, única e principalmente por causa de seus moradores. A república é famosa por agregar apenas aqueles que já não tem mais para onde ir, e assim acaba por reunir os mais variados tipos de pessoas, desde burgueses falidos à homossexuais esnobes. A seleção de moradores é bem variada e é justamente essa contradição de valores e o choque de culturas que, juntamente com os problemas da vida universitária, levam os jovens moradores à situações irreverentes e estranhas.

A websérie mostra que o bom humor e a *expertise* do brasileiro podem superar os desafios e as dificuldades da vida moderna e que uma amizade verdadeira vale mais do que qualquer quantia em dinheiro possa pagar.

Cada episódio foi roteirizado de uma forma que a história por trás da comédia fosse tão importante quanto a própria comédia, ou seja, que as experiências vividas pelos personagens e suas reações frente a elas fossem a chave do desenvolvimento de cada um quanto a sua personalidade. O desenrolar dos acontecimentos, sempre impulsionado pela ação dos personagens leva o roteiro por um caminho sempre inesperado, buscando a surpresa e a ironia como principais alavancas do humor de Badaroska.

Badaroska aparece então como uma alternativa com potencial para um novo mercado ainda em expansão no Brasil. Mesmo que a produção de webséries no país ainda seja tímida e pouco incentivada, vem crescendo ano após ano.

2 OBJETIVOS

Badaroska tem como objetivo principal o desenvolvimento de um conteúdo de humor para a internet que seja sinônimo de sucesso e referência para futuras produções. Do mesmo modo, outras metas também foram estabelecidas a fim de que o foco principal fosse alcançado. Dentre elas, destaca-se a necessidade de produzir uma websérie com linguagem e conteúdo voltados ao público jovem, a reflexão entre as relações humanas e suas implicações para a formação do caráter do indivíduo a partir das vivências dos personagens

e o oferecimento de uma alternativa de dramaturgia nacional, com potencial para migrar para outros meios de comunicação como televisão ou cinema.

3 JUSTIFICATIVA

Badaroska traz no seu roteiro a proposta de um humor leve, com uma trama bem desenhada e personagens reais, vivos e de personalidades fortes. O roteiro trabalha as nuances da comédia de maneira a se alinhar com a vida dos seus personagens, uma vez que a ideia é que os personagens tragam a comédia para as situações, e não de que as situações de comédia façam parte da vida dos personagens. Personagens estes que, por sua vez, tentam resolver problemas simples e cotidianos de todo jovem, mas de maneira pouco tradicional. O roteiro busca ainda o equilíbrio entre a necessidade do humor e a curva dramática de sua história. Neste sentido, a surpresa e o exagero são frequentes e permeiam a websérie.

A ideia de produzir Badaroska surgiu mediante a vontade da criação de um conteúdo de comédia para a internet e de demonstrar a vida de estudantes em uma república e como eles lidam com diversas situações com, por exemplo: sair de casa e da proteção da família; amadurecer intelectualmente; lidar com pessoas de culturas, realidades financeiras, ideologias e questões morais diferentes das suas; e como ser aceito e acolhido por pessoas estranhas e com interesses diferentes dos seus.

Também levamos em consideração também alguns requisitos, tais como, a comédia que está em alta pelo público brasileiro, uma vez que, segundo o informe da *Filme B Box Office*, apenas em 2012, os filmes nacionais do gênero de comédia tiveram, juntos, a marca de mais de dez (10) milhões de espectadores, fundamentando assim que, no Brasil, a comédia tem seu espaço e grande aceitação por parte do público. Percebe-se também que a comédia é fórmula de sucesso em muitos seriados norte-americanos e europeus, como: *Friends*, *The Big Bang Theory*, *Two and a Half Man*, *The office*, entre outros. Sem contar o canal de vídeos *Porta dos Fundos*, que consegue em cada vídeo publicado atingir o número de mais de um milhão (1.000.000) de visualizações no Youtube.

A ideia da produção de um conteúdo para a internet vem pela alcance da internet no desenvolvimento da sociedade atual. Tal desenvolvimento e importância se deve a cultura participativa que, segundo Henry Jenkins (2006), se define por ser:

“(...) um termo geralmente usado para descrever a aparente ligação entre tecnologias digitais mais acessíveis, conteúdo gerado por usuários e algum tipo de alteração nas relações de poder entre os segmentos de mercado da mídia e seus consumidores, ou seja, os fãs e outros consumidores são convidados a participar ativamente da criação e circulação do novo conteúdo.” (JENKINS, p.290)

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Badaroska foi inspirada num dos seriados de maior sucesso dos Estados Unidos, *Friends*. Seis jovens com vidas no mínimo complicadas, passando pelas situações mais inusitadas e irreverentes. A fórmula desse grande sucesso americano é a base de criação do cenário que engloba os jovens moradores da Badaroska. Além de *Friends*, outras obras como *The Big Bang Theory*, e até mesmo criações brasileiras, como *Toma Lá Da Cá* e *A Grande Família*, foram referências para a criação da websérie.

A técnica aplicada para a criação do roteiro vem dos ensinamentos da escritora americana Ellen Sandler, disponível em Guia Prático do Roteirista de TV (2008). A bibliografia trabalha questões como a necessidade de uma pesquisa do assunto antes da escrita do roteiro. Essa pesquisa não se trata de apenas busca de informações teóricas em livros ou na internet, mas da vivência prática do assunto. Para isso, o roteirista de Badaroska visitou duas repúblicas e entrevistou três grupos de pessoas: jovens que sonham ingressar numa universidade e viver em repúblicas de estudantes, estudantes universitários que moram em repúblicas, e pessoas que já moraram em repúblicas no passado.

Na primeiras etapa do processo de escrita as sinopses de todos os episódios da primeira temporada foram escritos, compondo assim o arco de toda a série. Depois disso, a escrita de argumentos e os tratamentos de roteiro até o trabalho no roteiro em si. Percebe-se a importância deste passo-a-passo porque dessa forma, foi possível criar primeiro a história de Badaroska e depois inserir os elementos próprios da comédia na história através dos personagens. Isso deixou a história mais fidedigna ao que é real e mais fluente, no que diz respeito ao desenrolar da trama. Posteriormente, outro tratamento ao roteiro foi necessário, lapidando a história, a fim de reavaliar alguns problemas de coerência. Neste sentido, esta dinâmica trouxe novas ideias de humor para os diálogos.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A construção do roteiro começou no *brainstorm*, com toda a equipe de produção. Já a criação dos personagens demandou mais esforço e tempo, visto que esses deveriam ter

as dimensões da realidade em suas personalidades, além da caricatura postulada pela comédia, visíveis no roteiro.

Para a criação dos personagens, suas histórias e sua personalidade, foi utilizado como material de apoio a bibliografia da treinadora de roteiristas e consultora de escrita Linda SEGER, disponível em *Como Criar Personagens Inesquecíveis* (2006). O livro revela o método de criação de uma personagem, desde seu estereótipo básico até a dimensão mais profunda de sua personalidade. Neste sentido, a bibliografia de SEGER (2006) norteou a criação de personagens desde sua concepção como um estereótipo humano até o desenvolvimento da complexidade psicológica, natural a todos nós. Assim, nasceram os personagens de Badaroska.

Contudo, além da criação da estrutura psicológica de cada um dos personagens, criou-se também a história de cada personagem, onde suas experiências revelam o desenvolvimento de cada um dos traços da personalidade dos personagens. A história de vida dos personagens justifica seus sonhos, motivações e ações, e nos mostra quem era o personagem antes da história, ajudando assim a entender quem será o personagem no final dela. Neste sentido, a criação deste repertório forneceu subsídios necessários não só para a construção dramática dos atores, mas também no intuito de promover um repertório de situações que poderiam ser desenvolvidas nos demais episódios da websérie.

O desenvolvimento da história de vida de cada personagem antes que eles se conhecessem foi um trabalho complexo, principalmente no que diz respeito as razões de estarem juntos agora, por exemplo, por que um personagem herdeiro de uma empresa multimilionária internacional iria ter que morar debaixo do mesmo teto que outro personagem filho de um vendedor de cocos na praia? Essa e outras perguntas foram cruciais para o entendimento das motivações e sonhos de cada personagem. Tanta importância assim é devida ao fato de serem os personagens os responsáveis pelo humor da websérie. É a partir deles, de suas ações, pensamentos, motivações e decepções que, metodologicamente, a comicidade proposta na websérie foi efetivada.

Visto ser um projeto de TCC, e não um projeto de mercado, o tempo que tivemos para a pesquisa sobre os personagens, o ambiente e os problemas por eles enfrentados foi reduzido. Percebeu-se a necessidade de maior tempo de investigação para a pesquisa, mas os prazos de entrega nos empurravam para as fases mais avançadas do processo. Com os personagens definidos e suas características moldadas, partimos então para o desenvolvimento da sinopse, não apenas da websérie, mas de todos os episódios que

somariam a primeira temporada, levando em consideração o arco da série, o desenvolvimento dos personagens e a solução das situações-problemas.

Em seguida criamos o argumento da websérie, bem como o tratamento do roteiro. O primeiro episódio foi montado em cima de duas situações-problemas. A primeira ruptura do bem-estar da república é a chegada de um novo membro para ocupar um último quarto vago. O segundo problema é a falta de uma conexão de internet para os moradores da Badaroska.

Todos os episódios anseiam por um final surpreendente, engraçado e/ou irônico. A cada novo episódio, novos valores éticos e morais são trabalhados de maneira lúdica e descontraída, sempre buscando o equilíbrio entre o cômico e o trágico.

6 CONSIDERAÇÕES

Após todo o processo de desenvolvimento para a realização do projeto, acreditamos que Badaroska tem potencial para ser uma websérie, sobretudo devido ao cuidado do roteiro e por sua leveza nas piadas apresentadas. Badaroska apresenta uma proposta inovadora. A produção de webséries no Brasil ainda é tímida e a proposta de um conteúdo nesse formato voltado ao humor é algo desafiador e novo. Badaroska pretende alcançar o público jovem que curte a independência da internet de assistir quantos episódios quiser, na hora que quiser.

Outro ponto considerável é a autonomia que a internet possibilita. Apesar da consolidação e do poder da televisão no dia-a-dia do brasileiro, é possível notar a facilidade com que a internet oferece liberdade editorial. A construção de *hiperlinks* que liguem um episódio ao outro ou ainda à informações extras, *making of* ou ao próprio site da websérie, são considerações importantes na incorporação de sua produção.

Badaroska tem potencial para se tornar uma websérie recorrente entre os internautas brasileiros. Sua trama suave repleta de humor além da ironia e do fator surpresa em todos os diálogos dispõem de uma fórmula semelhante que já foi chave para o sucesso de grandes produções internacionais, como *Friends* e *Two and A Half Men*.

Badaroska conversa diretamente com o público por tratar-se da história de jovens voltada aos jovens. A proposta é que o público se identifique e simpatize com os personagens a partir das semelhanças e da empatia entre eles. A vida de um jovem estudante universitário brasileiro não está distante da realidade vivida pelos personagens da trama. Não apenas a semelhança entre as realidades, mas também as semelhanças entre os

problemas enfrentados pelos personagens, como instabilidade financeira, imaturidade e intrigas.

Neste sentido, foi possível notar que para o desenvolvimento do roteiro de Badaroska foi necessário abandonar a zona de conforto e dar asas para a criatividade diante de tantos desafios porque apenas mediante tais obstáculos é que o desenvolvimento como profissionais no mercado se dá.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÉRGSON, Henri. O Riso. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

JENKINS, Henry. Cultura da convergência. São Paulo; Editora Aleph, 2009.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

SANDLER, Ellen. **Guia prático do roteirista de TV**. São Paulo; Bossa Nova, 2008.

SEGER, Linda. **Como criar personagens inesquecíveis**. São Paulo; Bossa Nova, 2006.